

PROFESSOR LUCIANO

Nas fotografias desta página: vencedor do Prêmio Professores do Brasil, o professor Luciano Guedes visita Brasília e concede entrevista à TV Escola.



Alunos da EJA entrevistam o professor Luciano Guedes, destaque em nível nacional pelos projetos que desenvolveu.

EDUARDO RODRIGUES SEVERO, FRANCISCO ANDERSON DA SILVA,
FRANCISCO EDSON PEREIRA DE MOURA, ISAAC VIEIRA DA SILVA.

RD: Boa noite, professor Luciano.

LG: Boa noite!

RD: Professor, qual o seu nome completo?

Luciano Guedes.

Qual sua formação?

Sou professor de biologia.

RD: Só de biologia?

Sim.

Quando você decidiu ser professor?

Bom, ao entrar na faculdade de biologia eu não tinha o propósito, a vontade de ser professor. Mas, quando eu comecei a estagiar, despertou a vontade, eu percebi que realmente tinha vontade, e minha profissão seria a de professor. *Me apaixonei* perdidamente quando comecei a lecionar.

RD: Quando foi que o senhor percebeu essa paixão?

LG: Já nos estágios da faculdade, percebi que ensinar me alegrava.





RD: Em quantas escolas o senhor trabalha atualmente?

LG: No momento eu trabalho em duas escolas. Trabalho na escola Wilson Gonçalves (Colégio Estadual). Sou coordenador de lá, e trabalho à noite na escola Estado da Bahia, essa escola que estou aqui nesse momento.

RD: Há quanto tempo professor da rede pública?

LG: Há 19 anos.

RD: e sempre trabalhou nestas duas escolas?

LG: já trabalhei em outra escola. Minha profissão como professor teve início no município de Araripe, há quatro anos eu estou aqui no Crato.

RD: Qual projeto realizado, ou realizando ou a realizar-se? O senhor poderia falar sobre isso?

LG: na antiga escola em que eu trabalhava em Araripe, eu desenvolvi alguns projetos de pesquisa juntamente com os alunos de ensino médio.

Especificamente, foram projetos desenvolvidos com alunos do segundo e terceiro anos do ensino médio regular.

RD: o que o levou a elaborar estes projetos?

LG: a necessidade de mudar a prática de sala de aula, e, ao mesmo tempo, refazer minha prática de ser professor. Os anos são muito repetitivos, então a necessidade de criar algo novo surgiu. Foi a partir dessa repetição ano a ano que surgiu em mim esta vontade de reinventar minha prática pedagógica.

RD: O senhor é autor de um projeto vencedor no concurso “Professores do Brasil”. Poderia nos falar um pouco a respeito?

LG: Eu concorri com o projeto “Sustentabilidade no Monitoramento e controle do Aedes Aegypti: uma alternativa ecossistêmica para uma problemática nacional”. A execução abrangeu diversas ações educativas que foram desenvolvidas simultaneamente

“O aluno da escola pública precisa acreditar em si mesmo e saber que ele é capaz.”

Luciano Guedes Siebra é professor estadual, especialista em Educação Ambiental. Recebeu o prêmio Professores do Brasil 2011 - 5ª Edição. Ganhou o Prêmio Professores do Brasil, em 2009, na 3ª Edição. Foi campeão da IV Feira de Ciências e Cultura 2010.

ao trabalho investigativo. isso foi fundamental para o sucesso do trabalho. Dentre estas ações, podemos destacar as oficinas de educação ambiental e de literatura de cordel, os mutirões nas áreas monitoradas, a participação dos alunos em programas da rádio municipal, além de gincanas educativas para prevenção da dengue. Durante a execução do projeto, estiveram envolvidos diretamente 40 estudantes, sendo 15 do terceiro ano, 14 do segundo ano e 11 do primeiro ano. No entanto, a maioria dos alunos da escola esteve participando dos eventos pedagógicos promovidos ao longo do ano. Portanto, os trabalhos de pesquisa associados às ações pedagógicas alicerçaram o trabalho e renderam muitos frutos, dentre estes poderíamos destacar: desenvolvimento de hábitos de leitura, maior integração

e socialização entre os participantes, melhoria do rendimento escolar.

RD: quais foram as maiores dificuldades enfrentadas?

LG: A maior dificuldade foi conciliar o meu tempo de sala de aula como professor, com a orientação do projeto. Os projetos são muito bons, é gratificante o trabalho, mas absorve muito a gente, nosso tempo é um pouco curto enquanto professor. Temos que conciliar a sala de aula com a orientação dos trabalhos.

RD: gostaríamos que o senhor deixasse uma mensagem para os estudantes. Seria possível?

O aluno da escola pública precisa acreditar em si mesmo. Ele precisa saber que é capaz de alcançar os mais altos degraus, desde que tenha confiança e dedicação. Nós professores, da escola pública hoje, temos a mesma origem dos nossos alunos que hoje estão aqui, então se nós nos esforçamos, nossos pais acreditaram na gente e nós fizemos por merecer de estarmos aqui como professor, certo?

“O aluno da escola pública precisa acreditar em si mesmo e saber que ele é capaz.”

Através do nosso estudo, nosso esforço, que antes as dificuldades ainda eram maiores do que hoje, então todos vocês que são alunos hoje, do ensino médio, da EJA, da escola pública em si, são capazes de conseguir alcançar todos os seus sonhos, né?

RD: receba nossos agradecimentos, professor.

LG: Muito obrigado a todos vocês.

Luciano Guedes Siebra é professor estadual, especialista em Educação Ambiental. Recebeu o prêmio Professores do Brasil 2011 - 5ª Edição. Ganhou o Prêmio Professores do Brasil, em 2009, na 3ª Edição. Foi campeão da IV Feira de Ciências e Cultura 2010.



Equipe responsável pela entrevista. Embaixo, da esquerda para direita, os alunos Anderson, Eduardo e Isaac. Acima, O aluno da EJA Francisco Edson Pereira de Moura foi o responsável pela digitação da entrevista, transformando um texto oral em escrito, tornando possível a leitura de muitos outros.



“



**SE AVEXE
~
NÃO**

QUE AMANHÃ PODE

**ACONTECER
TUDO, INCLUSIVE
NADA...**

”

FLÁVIO JOSÉ, CANTADOR.

MARIELLE FRANCO

**"SIM, MEU BLACK
INCOMODA. MINHA
NEGRITUDE INCOMODA.
RACISMO: NÃO
PASSARÁ!"**

Marielle Francisco da Silva, conhecida como Marielle Franco nasceu em 1979 e morreu em março de 2018, foi uma socióloga, ativista e política brasileira. Filiada ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), elegeu-se vereadora do Rio de Janeiro para a Legislatura 2017-2020, durante a eleição municipal de 2016, com a quinta maior votação. Defendia o feminismo, os direitos humanos, e criticava a intervenção federal no Rio de Janeiro e a Polícia Militar, tendo denunciado vários casos de abuso de autoridade por parte de policiais contra moradores de comunidades carentes.



LEERS

LEITURA | ESCRITA | RESPONSABILIDADE SOCIAL



Revista Discentes

Revista do ensino médio do estado do Ceará!

**Nós acreditamos numa
educação pública universal
de qualidade.**

Revista Discentes

